

GEAP, À BEIRA DO CAOS, TRANSFERE CONTA PARA OS SERVIDORES

A GEAP vai completar 71 de existência em meio a uma crise sem precedente, que poderá levar à insolvência deste patrimônio construído integralmente com as contribuições de milhares de trabalhadores, pagas para que pudessem ter atendimento à saúde. Tragicamente, milhares de servidores que há longo das últimas décadas mantiveram em dia suas contribuições estão sendo expulsos do plano em razão dos reajustes abusivos, sendo o último de mais de 37% nas mensalidades.

Os dados dos ministérios apontam que mais de 30 mil servidores já foram excluídos do plano porque os mesmos não conseguem pagar os valores abusivos que a GEAP passou a cobrar. E, com a decisão da direção interina indicada pelo governo provisório de cobrar a diferença de 20% para 37%, retroativo ao período de vigência da liminar, outros milhares serão automaticamente excluídos do plano por absoluta incapacidade de pagar os valores absurdos das mensalidades.

No entanto, a maior tragédia da GEAP tem como causa a má gestão, praticamente pelas constantes intervenções do governo, que utiliza da conivência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da indiferença do TCU, que não faz auditoria nas contas do plano de saúde GEAP, mesmo sabendo de todas as falcatruas e desvios praticados por estes gestores indicados pelos governos de plantão, que transforma o plano de auto-gestão num cabide de emprego dos seus correligionários.

A FENASPS, que havia conseguido decisão judicial liminar que estabeleceu percentual de reajuste em 20%, mas posteriormente teve os seus efeitos suspensos, entrou com recurso e está aguardando julgamento. No campo da pressão política, a FENASPS faz constante gestão junto à direção da GEAP, à Comissão de Seguridade Social, aos parlamentares e órgãos afins, com realização de atos em todo o país.

Porém, é fundamental que os servidores contribuintes do Plano GEAP, utilizem os diversos canais de comunicação, principalmente as mídias sociais, e-mails, para pressionar a ANS, TCU, parlamentares e principalmente o governo –

Casa Civil, na pessoa do ministro temporário Elizeu Padilha –, pois temos de evitar a qualquer custo que milhares de participantes do plano fiquem sem atendimento porque são expulsos pelo reajuste abusivo (veja os endereços no final desta nota).

É importante ainda que todos façam denúncias nos Procons, nas delegacias do consumidor e no Ministério Público. Afinal, grande parcela dos assistidos tem mais de 60 anos, estando amparados inclusive pelo Estatuto do Idoso, e não podem simplesmente ficar sem atendimento. Ainda há centenas de outros segurados que estão internados e/ou em tratamento de saúde continuado e não podem correr risco de morte por falta de atendimento do plano de saúde que pagaram durante a vida toda.

Todos que fazem parte do Plano de Saúde da GEAP, mais do que nunca, precisam estar unidos numa frente única para não deixar que os interventores levem o plano à bancarrota e a uma situação de total insolvência. Bem como não aceitaremos pagar a conta de incompetências administrativas, e dos desvios praticados por gente que não tem nenhum compromisso com a boa gestão do plano, bem como com milhares de vidas que dependem de atendimento a sua saúde.

Lutando todos juntos vamos resgatar o patrimônio que construímos para assegurar atendimento a nossa saúde!

OUSAR LUTAR VENCEREMOS. TODOS JUNTOS NESTA LUTA!

Brasília, 8 de agosto de 2016

FENASPS

**32 ANOS DE LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS E CONQUISTAS DA
CLASSE TRABALHADORA!**

Endereços para envio de e-mail:

ANS – ouvidoria@ans.gov.br

Casa Civil – casacivil@presidencia.gov.br

TCU – ouvidoria@tcu.gov.br